



## SER FELIZ? É POSSÍVEL?

---

Cátia Viviane V. Lemos  
Danielle Renata Soares

---

Este artigo tem a finalidade de refletir sobre a felicidade e questioná-la, baseando-se em uma necessidade que se faz cada vez mais forte nesta virada de século: a busca de um sentido para a existência, para a vida.

Estamos vivendo numa sociedade tecnocrática e materialista, mas as pessoas ainda questionam a sua existência. Vivem correndo atrás de serem felizes. E, em conformidade com os ensinamentos da filosofia, que é a ciência que nos faz pensar, propomos, com este artigo, tentar expor, de maneira sintética, alguns dos pensamentos filosóficos sobre o sonho de ser feliz.

### O QUE É SER FELIZ?

Vivemos hoje num mundo em que grande parte das pessoas

acredita que a felicidade não existe. Pessoas decepcionadas, descrentes e que não esperam mais nada da vida. Mas o desejo de felicidade é universal e, como dizia o grande filósofo Epicuro, "com a felicidade temos tudo de que precisamos e se não somos felizes fazemos de tudo para sê-lo".

---

*Costuma-se associar a felicidade à realização de um sonho. Não é possível dar uma definição precisa de felicidade, pois é algo subjetivo e pessoal. Cada um usa um meio diferente para alcançar um mesmo objetivo, que é ser feliz.*

---

A filosofia tem como primeira vocação preocupar-se com a felicidade dos homens. Filosofia quer dizer, em grego, "amor pela sabedoria". Sofhia significa sabedoria em seu sentido original. E sabedoria é a técnica da felicidade.

Mas a pergunta ainda está sem resposta. O que é felicidade? O que é ser feliz?

Podemos definir felicidade como um conjunto de sensações de plenitude, equilíbrio e harmonia. Costuma-se associar a felicidade à realização de um sonho. Não é possível dar uma definição precisa de felicidade, pois é algo subjetivo e pessoal. Cada um usa um meio diferente para alcançar um mesmo objetivo, que é ser feliz. Por exemplo, Dom Juan usa como meio para a felicidade a conquista de várias mulheres. Um meio de ser feliz, para um atleta, está em conseguir uma medalha de ouro.

A felicidade é o fim último em nossa existência e não significa ausência de sofrimentos. Todos nós passamos, mais ou menos, pelas mesmas batalhas na vida: desavenças, conflitos, mortes, enfermidade, dificuldades financeiras. Esses acontecimentos, assim como a felicidade, fazem parte da condição humana. É preciso aceitá-los. Nenhum destino é tão insuportável que uma alma razoável não encontre qualquer coisa para consolo.

Ser feliz não implica neces-

sariamente ter a posse das riquezas, nem a abundância das coisas, nem a obtenção de cargos ou poder, mas ter uma disposição de espírito que se mantenha nos limites impostos pela natureza. Ser feliz é estar interessado na vida, é atender aos seus apelos, é recriar a vida, viver plenamente! É ter livre acesso ao seu interior, ter o coração aberto, amar sempre, confiar, esperar, lutar, ser autêntico, honesto e sincero, mudar constantemente, pois o que estagna morre.

---

***Quem possui Deus é feliz.  
E se é verdade que todo  
homem possui Deus, todo  
homem deveria ser feliz,  
mas nem por isso o é, pois  
nem todo homem sabe que  
possui Deus,***

---

Kant, segundo Philippe Van Den Bosch, autor do livro *A filosofia e a felicidade*, teria definido a felicidade como "a totalidade das satisfações possíveis", ou seja, o fato de obter todas as satisfações possíveis ou que possamos imaginar e que, por isso mesmo, desejamos experimentar. Conseqüentemente, ser feliz significa também não ter mais nada para desejar. É estar plenamente satisfeito.

De acordo com Santo Agostinho, em seu livro *Diálogo sobre a felicidade*, quem possui Deus é feliz. E se é verdade que todo

homem possui Deus, todo homem deveria ser feliz, mas nem por isso o é, pois nem todo homem sabe que possui Deus, ou seja, desconhece a verdade.

Mas será que a felicidade plena e duradoura é possível?

Os homens passam sua vida inteira correndo atrás da felicidade, mas se esquecem de perguntar a si mesmos o que é realmente a felicidade para eles e se ela é acessível. Desejam sempre o inatingível e colocam a felicidade onde ela não está.

No momento em que tomarmos consciência de nós mesmos e nos reconciliarmos conosco, iremos reconhecer o poder dentro de nós, encontraremos a paz e, conseqüentemente, a felicidade.

Não há receitas para ser feliz, o que é possível é buscar o autoconhecimento e a autodeterminação, transformando seus desejos em vontade e sua vontade em projetos de vida. Tornar-se responsável pelas próprias escolhas.

## CONCLUSÃO

Podemos concluir com uma historinha que fala de um cão correndo atrás de seu próprio rabo. Parece que, quando paramos de correr atrás da felicidade, aceitamos a vida, a nós mesmos e aos outros como somos, vemos surpresos que a felicidade está dentro de nós. Buscamos eternamente a felicidade

e muitas vezes ela esteve sempre à nossa espera.

## Referências bibliográficas

BOSCH, Philippe Van Den. A filosofia e a felicidade. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

TELES, Maria Luiza Silveira. Filosofia para jovens: uma iniciação à filosofia. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de filosofia.

São Paulo: Moderna, 1992.

AGOSTINHO, Santo. Diálogo sobre a felicidade. Lisboa: Edições 70, 1988.

---

Cátia Viviane V. Lemos e  
Danielle Renata Soares são  
alunas do Curso de Administração  
da FACE-FUMEC

---